

AS CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM E O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DE SERVIÇOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ana Maria Muller de Magalhães
Gisela Maria S. Souto de Moura
Maria Lúcia Rodrigues Falk

A enfermagem, na organização de seu processo de trabalho em saúde, sofre forte influência do modelo clínico, assim como das abordagens clássicas e tradicionais de administração, é natural perceber que a forma como organizamos nosso trabalho está impregnada por um pensamento reducionista linear, resultando num modelo de cuidado fragmentado e centrado nas tarefas. Uma das conseqüências deste modelo foi a necessidade de resgatar o *paradigma humano* nas organizações hospitalares diante da crescente *(des)humanização* no hospital, refletida tanto nas interações entre profissionais e usuários, como entre trabalhadores de diferentes categorias da saúde. O paradigma vigente ainda está centrado na doença, ainda que haja esforços para transformar esta visão e valorizar o ser humano que está sendo cuidado e o ser humano que cuida. (DESLANDES, 2004; ERDMANN et al., 2006; TERRA et al., 2006)

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ou Processo de Enfermagem (PE) é um processo lógico de tomada de decisões que estimula o raciocínio crítico do enfermeiro para a implementação de um plano de cuidados de enfermagem, através de uma prescrição de enfermagem, visando atender as necessidades básicas do indivíduo. Segundo Alfaro-Lefevre (2000) o PE é um método sistemático de prestação de cuidados humanizados; sistemático porque pressupõe a existência de uma abordagem organizada e norteada pelo pensamento crítico, e humanizada, pois considera os interesses do cliente como um todo no contexto em que está inserido, seja ele individual, familiar, e/ou comunitário. Nesta perspectiva, as classificações de enfermagem contribuem para uma construção de modelos de organização de trabalho em enfermagem mais centrados no ser humano e não nas tarefas, visando a integralidade e a complexidade do cuidado. A SAE contribui para um planejamento das ações de cuidado de forma individualizada e contextualizada dos sujeitos envolvidos no processo de saúde-doença.

Além de contribuir para valorizar a dimensão humana dos processos de trabalho em saúde, a SAE pode auxiliar na construção de gestão de práticas de saúde que configurem maior visibilidade ao trabalho e às ações de enfermagem. A necessidade de melhorar a qualidade assistencial nos serviços de saúde tem sido um dos grandes desafios que o profissional enfrenta para avaliar os resultados dos serviços oferecidos à comunidade. Organizações públicas e privadas têm buscado ferramentas que forneçam informações relevantes para um processo decisório baseado em evidências e não em intuição. A associação da SAE com o estabelecimento de indicadores de qualidade assistencial traz como benefícios a possibilidade de, constantemente, acompanhar a qualidade do atendimento de enfermagem, não apenas de forma geral para o hospital como um todo, mas também aquela que está sendo oferecida nos diferentes setores do hospital.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre vem desenvolvendo estratégias para avaliação e melhoria dos seus serviços, de acordo com sua política institucional de gestão pela qualidade e definiu, inicialmente, quatro indicadores para a área de enfermagem: incidência da úlcera de pressão, incidência de quedas do leito, taxa de prescrição de enfermagem e tempo de resposta das consultorias de enfermagem. A necessidade de discussão e revisão de seus processos de trabalho tem sido um desafio constante para a gestão de enfermagem em organizações de saúde.

A implantação da SAE, assim como da política de indicadores de qualidade assistencial, pode gerar um envolvimento e reflexão por todo o grupo de seus processos de trabalho que resultam em melhorias e comprometimento com as ações de cuidado. Para isso precisamos envolver mais e buscar estratégias de maior participação de toda a equipe de enfermagem na consolidação da linguagem e da compreensão destes conceitos. A busca pela afirmação e visibilidade do trabalho de enfermagem necessita de modelos e de avaliação sistemática para consolidar o domínio de conhecimento da profissão, neste sentido a SAE é um poderoso instrumento para fortalecer o domínio de conhecimento e a organização do trabalho da enfermagem em instituições de saúde.

Descritores: Diagnóstico de enfermagem; Indicadores de qualidade em assistência à saúde; Cuidados de enfermagem; Processos de enfermagem

REFERÊNCIAS

DESLANDES, Suely F. Análise do discurso oficial sobre humanização da assistência hospitalar. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n.1, p. 7-14, 2004.

ERDMANN, Alacoque L. et al. Gestão das práticas de saúde na perspectiva do cuidado complexo. **Texto e Contexto Enferm**, Florianópolis, v.15, n.3, p.483-91, jul/set, 2006.

TERRA, M. et al. O significado de cuidar no contexto do pensamento complexo: novas possibilidades para a enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.15, esp, p.164-9, 2006.

ALVARO-LEFEVRE, Rosalina Alvaro. **Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia passo a passo**. 4. ed. Porto Alegre, Artmed,2000